

INTERDISCIPLINARIDADE E ESTUDOS DE GÊNERO: VÁRIOS OLHARES SOBRE A LEI MARIA DA PENHA (11.340/06)

Coordenador: SIMONE MAINIERI PAULON

Autor: MURILO MARRECO PEDROSO

Com o final da Segunda Guerra estudos sobre violência e direitos humanos vem se desenvolvendo na construção de um acervo teórico sobre a proteção dos seres humanos e medidas de defesa dos mais vulneráveis. Os Direitos Humanos desenvolvem-se em uma lógica própria e trabalham através de tratados e declarações na proteção dos seres humanos em âmbito nacional e internacional junto aos Estados signatários, que com dificuldade procuram prevenir, punir e erradicar violações desses direitos dentro da sociedade civil. Esses estudos, voltados à sociedade civil, trouxeram maior visibilidade às formas de relações de violência no campo doméstico e familiar, abordado como problema político e social. Através de um recorte de gênero, que possui dimensões relacionais, representações sociais (o que é ser homem e mulher), identidades subjetivas e normativas que estabelecem interpretações dos significados simbólicos, em que se constata a desvalorização da mulher. Em função disso, houve a necessidade de criação de políticas públicas de combate à violação dos direitos das mulheres, bem como a problematização teórica sobre a categoria "mulher". Na especificidade dessas opressões, dentro do campo privado, no Brasil foi implementada a Lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha), sendo um marco no extenso processo histórico de reconhecimento da violência contra as mulheres como um problema social. Inserido nessa discussão, este projeto tem como objetivo oferecer um acolhimento na Delegacia da Mulher às vítimas de Violência Doméstica amparadas pela Lei Maria da Penha, a fim de compreender a complexidade do caso, as expectativas da mulher e a partir daí, poder construir-se um espaço de esclarecimentos sobre a situação de violência vivida, numa proposta de atendimento interdisciplinar. Nesse momento, se pretende problematizar a forma como a interdisciplinaridade contribui no enfrentamento da violência contra a mulher nas práticas de extensão universitária e na importância que essa interdisciplinaridade (Direito, Psicologia e Ciências Sociais) apresenta junto às ações desenvolvidas na Delegacia da Mulher. Através das observações na Delegacia da Mulher e estudos realizados, a melhor maneira encontrada de compreender toda a complexidade desse fenômeno, em um aspecto mais amplo, que envolve questões de ordem psicológica, social, familiar, econômica, dentro de um contexto global de diferenças de poder entre os gêneros, foi a escolha de uma metodologia

baseada nos estudos de Paulo Freire, que parte do princípio que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma auto-suficiente, e com isso vê a necessidade do diálogo com outras formas de conhecimento. Essa metodologia também possibilitou, dentro do grupo, um espaço de troca de conhecimentos, que não se restringe às disciplinas a que cada componente pertence, considerando o conhecimento adquirido pelas trajetórias dos mesmos, sem pressupor um esvaziamento desses conhecimentos. O projeto está em andamento, porém a utilização dessa metodologia interdisciplinar já demonstrou a importância de descentralizar a questão da violência contra a mulher de um âmbito unicamente criminal, deslocando-a de um lugar fixado de vítima. Esse deslocamento produz um olhar em relação a esta mulher como um sujeito pleno de direitos, em que a vivência de uma situação de violência doméstica é complexificada, ao invés de sua simples vitimização. Nesse sentido, este projeto resgata a amplitude de posturas previstas na lei com relação a violência doméstica, sendo uma legislação que possui um caráter punitivo, protetivo e preventivo ao mesmo tempo. Além disso, temos constatado um enriquecimento mútuo dos envolvidos no projeto, através da interação dos conhecimentos, produzindo uma postura de constantes questionamentos, bem como o reconhecimento de uma interdependência que essa metodologia provoca nas diferentes áreas, as quais acabam por ser potencializadas a partir das trocas estabelecidas.